

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: ATUAÇÃO E DIFICULDADES

Relatoria: Julia Bryana de Barros Santos Girão
Bruna Martiniano Lima

Autores: Luiza Brito Anselmo de Lucena
Marielle Flávia do Nascimento Araújo
Milene Machado da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O empreendedorismo define-se como a prática de realizar algo novo e diferente, ou métodos já existentes, através da identificação de necessidades não respondidas, propondo recursos inovadores e criativos. Frequentemente, o termo empreendedorismo é voltado a negócios, porém vem sendo disseminado vastamente dentro do cenário da saúde. Oferece aos profissionais de enfermagem uma área de atuação autônoma, viabilizando o desenvolvimento de competências, representando a busca por atividades inexploradas, melhores remunerações e articulação estratégica para resolutividade de questões vinculadas à profissão, possibilitando alcançar a independência, contrapondo o meio tradicional no ambiente hospitalar e nas unidade de saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura científica a atuação da enfermagem no empreendedorismo e as suas dificuldades. **Método:** Realizou-se uma revisão sistemática de literatura, sendo selecionados artigos em português, inglês e espanhol, disponíveis na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), entre os anos de 2019 e 2024. **Resultados e discussões:** O empreendedorismo é imprescindível para a transformação social e impacto econômico, alavancando o setor privado e o setor público de saúde. Empreender não visa apenas a prática autônoma na profissão, mas também potencializa a prática dos enfermeiros nos cuidados às pessoas e coletividades. O profissional realiza, de forma decidida e proativa, mudanças que ocasionem impactos positivos para o paciente e família através de ações de promoção e proteção da saúde dos indivíduos em suas distintas dimensões, por meio da identificação das necessidades apresentadas pelos pacientes e coletividade. Apesar dos aspectos positivos em conquistar a autonomia, encontram-se dificuldades para alcançar a mesma, pois é necessário um perfil mais específico e apurado em habilidades não frequentes por parte do profissional em sua formação, além de enfrentar a falta de reconhecimento por parte da sociedade. **Considerações finais:** O empreendedorismo surge como um âmbito promissor na enfermagem, alavancando o protagonismo do enfermeiro na saúde, possibilitando um melhor posto profissional, prestígio social, reconhecimento e impacto na sociedade através das inovações. Apesar das dificuldades encontradas, os profissionais mantêm a disciplina e resiliência.